

LIÇÃO 11

AS PROFECIAS APOCALÍPTICAS E OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS



#conectou?

A TECNOLOGIA ESTÁ PREPARANDO O CENÁRIO?

O Livro do Apocalipse, com suas visões enigmáticas e linguagem simbólica, tem sido objeto de fascínio e diversas interpretações ao longo dos séculos. No entanto, nesta era de avanços tecnológicos sem precedentes, as profecias apocalípticas ganham uma nova camada de relevância e levantam a seguinte questão: “A tecnologia está preparando o cenário do fim?”. As ferramentas e sistemas que desenvolvemos hoje parecem tornar plausíveis cenários descritos no texto bíblico que antes eram considerados inimagináveis.

As três principais escolas de interpretação — preterista, futurista, historicista — abordam o Apocalipse de maneiras distintas. A **preterista** vê a maioria das profecias cumpridas no primeiro século, mas falha em explicar a totalidade das imagens. A **historicista** traça paralelos entre profecias e eventos históricos ao longo dos séculos, mas pode ser subjetiva. A **futurista** sustenta que a maioria das profecias ainda se cumprirá no fim dos tempos, e é nesta lente que a tecnologia moderna adquire um significado particular.

A proliferação de armas de destruição em massa, como descrito em Mateus 24.22 — “E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias” — ganha um contorno assustadoramente real com a capacidade tecnológica atual. A vigilância global e o controle da informação, outrora ficção científica, são hoje realidade. Sistemas avançados, alimentados por IA e dados massivos, levantam preocupações com a perda de liberdade e a manipulação em massa, aproximando-se do cenário de controle

totalitário da marca da besta (Ap 13.16,17), que retira a liberdade de comprar ou vender daqueles que não se conformam.

Uma passagem particularmente intrigante está em Apocalipse 11, que descreve a morte das duas testemunhas e a exposição pública de seus corpos por “três dias e meio”, quando “homens de vários povos, e tribos, e línguas, e nações verão seus corpos mortos” (Ap 11.9). Em um contexto antigo, essa visibilidade global seria impossível. Hoje, com a comunicação instantânea da internet, a vigilância global por câmeras e satélites e a tradução em tempo real, a profecia se torna não apenas possível, mas tecnicamente factível. Essa realidade demonstra como a tecnologia pode, de fato, preparar o cenário para eventos proféticos.

A tecnologia não é inerentemente boa ou má, mas um instrumento que, embora possa ser usado para fins nefastos, pode servir ao bem. A tecnologia médica e a comunicação digital podem propagar o Evangelho e aliviar sofrimentos, cumprindo a Grande Comissão em Mateus 28.19,20. A chave para o cristão é evitar idolatrar a tecnologia (1Tm 6.10) e reconhecer os seus limites.

Em meio a essas reflexões, a esperança cristã permanece inabalável. O Apocalipse não é apenas sobre destruição, mas sobre a vitória final de Deus e a promessa de um novo céu e uma nova terra (Ap 21.4). Essa esperança nos impulsiona a viver com coragem e propósito, usando a tecnologia para a Glória de Deus enquanto aguardamos a consumação de todas as coisas em Cristo Jesus.